

MOURA



CULTURAS E MENTALIDADES

JOSÉ ANTÓNIO DE OLIVEIRA CORREIA

Piscina Municipal

Construída no antigo Parque de St.^a Catarina, foi inaugurada em 1/7/1976. As obras de construção foram iniciadas em 3/5/1973, pela Câmara a que presidia o Dr. Domingos Garcia e concluídas pela Comissão Administrativa, após o 25 de Abril.

Entre 1960 e até à abertura da Piscina, os mourenses combatiam o calor refrescando os corpos num amplo tanque, situado na Horta das Enfermarias, a que, pomposamente, se dava o nome de Piscina do Carrilho (o homem da iniciativa e arrendatário daquela horta).

Por deliberação Camarária de 23/10/96 foi adjudicada à Firma - HABIPRO, Construção Civil, Lda., a construção de um tanque de aprendizagem (Piscina Coberta), no antigo Largo da Feira, pela quantia de Esc: 92.128.700\$00 + IVA 17% e pelo prazo de 240 dias.

As obras tiveram início em 14/01/97 e espera-se que venham a estar concluídas no final do corrente ano.

Posto da PSP

Numa altura, em que face à reestruturação das forças da ordem, ainda não se sabe concretamente quem passará a ter a responsabilidade do policiamento em Moura, talvez seja oportuno fazer um pouco de história.

Instalado na antiga cadeia que, necessariamente, recebeu obras de adaptação e beneficiação foi o posto inaugurado no dia 19/5/1954.

Em 1990 a edilidade cedeu ao Ministério da Administração Interna, um edifício na Travessa dos Carrascos, com cerca de 1.500 m²., para nele se construir a futura esquadra, dado que o número de agentes em serviço no posto de Moura se torna insuficiente para garantir uma melhor segurança.

As obras que arrancaram em Março de 1991, foram efectuadas num período de 450 dias e o seu custo importou em 80.629.000\$00.

Com a instalação da Esquadra, inaugurada no dia 11 de Maio de 1997 em cerimónia à qual presidiu Sua Ex.^a o Ministro da Administração Interna, Alberto Costa, o efectivo de agentes é aumentado passando para 20 agentes, 2 sub-chefes e 1 comandante o que, à partida, garante uma melhor vigilância.

Praça de Touros

Inaugurada em 8/9/1880, em 1891 ou em 1908? Desconhecemos a data precisa, mas a verdade é que no decorrer da sua longa existência nela se realizaram alguns festivais taurinos de grande categoria, mormente um que pela sua composição faria a glória de qualquer praça ou empresário.

Referimo-nos concretamente, ao espectáculo realizado em 5/3/1961, com um "cartel" excepcional: Pepe Luís "Vasquez", Manolo Gonzalez, Miguel Baez "Litri", António Barrero "Chamaco", José "Trincheira", e Juan Garcia "Mondeno", a favor da Sopa dos Pobres e do Asilo de S. Francisco, desta terra. A corrida atraiu milhares de forasteiros, espanhóis e portuque-

ses, que assistiram a um espectáculo com figuras da tauromaquia de nível mundial e que em Moura, generosamente, arriscaram a vida em favor de duas instituições de caridade.

A organização da corrida foi de Joaquim Raposo e do matador de touros "Mondenõ", o qual foi considerado Benemérito de Moura em reunião camarária de 17/3/1961.

Com a lotação de 5.000 lugares, dispunha de uma moderna instalação eléctrica a partir de 1983, e por ela passaram entre outros, mais os seguintes profissionais: "Limeno", "Chamaco", os irmãos "Bienvenida", Gregório Sanchez, Giron, Francisco Mendes (aqui fez a sua 1.^a apresentação pública e sofreu anos depois, a sua 1.^a colhida), Diamantino Vizeu, "Chibanga", todos artistas do primeiro plano, bem como o malogrado Manuel dos Santos.

Como cavaleiros, actuaram em Moura o que de bom havia na altura: José Casimiro, Simão da Veiga, Alberto Luís Lopes, João Núncio, Mestre Batista, Luís Miguel da Veiga, Conchita Citron, etc., etc., e no capítulo de pegas exibiram-se os grupos de forcados de Montemor, Alcochete, Vila Franca de Xira, Moura (naturalmente), etc.

Também serviu esta praça para, com o nome de Esplanada Salúquia, nela se realizarem os mais variados espectáculos: Musicais, Cinema, Folclore, marchas, Concursos do Vestido de Chita, Fados, bailes, Homenagens, Boxe, programas da R.T.P. — Vai ou Taxa — e dos "Companheiros da Alegria", da autoria de Igrejas Caeiro, luta livre...

Mais, surpreendentemente, foi a praça de touros convertida em prisão, na altura da Guerra Civil de Espanha, para albergar alguns dos muitos foragidos daquele país.

Inactiva para qualquer espectáculo (Outubro de 1990 a Setembro de 1995), foi reinaugurada no dia 08/09/1995, aquando da tradicional feira de Setembro. Dos melhoramentos introduzidos, são de referir a construção de 1 ampla enfermaria, 1 capela, 1 sala de imprensa, instalações sanitárias para ambos os sexos e ampliação da porta de entrada. Tem capacidade para 4.000 lugares sentados.

Ramal do Caminho de Ferro

Em 5/3/1901, a Câmara de Moura reuniu, em sessão extraordinária, "para elaborar uma representação dirigida a S. Majestade El-Rei, para pedir que se dê princípio à construção do ramal de caminho de ferro de Pias a Moura, e discutir as bases do empréstimo a contrair para ocorrer às despesas do mesmo e construção da estação junto à vila".

Na mesma data ficou exarado que os Srs Augusto Carlos Fialho e José Maria dos Santos muito haviam contribuído pelas facilidades concedidas nas expropriações necessárias, tendo o último oferecido, além da cedência dos terrenos das suas propriedades por onde passariam a linha férrea, auxílio para a Construção do apeadeiro no sítio denominado Machados.

Ficou assim deliberado solicitar ao Governo o prolongamento do caminho de ferro desde a estação de Pias até Moura, oferecendo o subsídio de 10 contos de réis para a estação de Moura e, simultaneamente, contrair na Companhia Geral de Crédito Português um empréstimo de 20 contos de réis para ocorrer às